



Relatório
de Gestão 2013

Mudar, crescer e fazer mais
para transformar vidas.

Sumário

- 06** Apresentação
- 09** Órgãos Estatutários / Equipe
- 10** Os quatro pilares do Instituto Cooperforte
- 11** Critérios para enquadramento de projetos
- 12** Números conquistados em 2013
- 12** Atendidos que foram destaque em 2013
- 14** Resultados qualitativos de 2013
- 16** Resultados quantitativos em 10 anos de atuação
- 18** Comparativo dos projetos concluídos nos últimos três anos
- 20** Reconhecimento e Credibilidade
- 21** Parcerias Solidárias
- 22** Passaporte da Superação - O fluxo dos processos das Proponentes no Programa
- 24** Comunicação do Instituto
- 26** Missão, Visão e Valores
- 28** Transparência levada a sério
- 36** Projetos Desenvolvidos
- 38** Parecer da Auditoria Independente
- 39** Parecer do Conselho Fiscal





*“Superar os limites
é também celebrar a
mudança de vida.”*

O crescimento natural da causa solidária começa com **uma boa mudança.**

Se a evolução é uma necessidade intrínseca à vida de uma pessoa, imagine aos resultados de uma organização como o Instituto Cooperforte. Com o desafio de crescer e fazer mais para transformar vidas, o Instituto evolui continuamente em sua gestão, e conseqüentemente, na capacidade de acolher mais projetos sociais.

Uma das características do Instituto Cooperforte é a sua abrangência alcançando todas as regiões do Brasil. Como você poderá ver no corpo deste Relatório de Gestão, isso é reflexo da aliança com suas novas e antigas parcerias, do bom desempenho e da confiança de nossa Instituidora.

Na visão do Instituto Cooperforte, 2013 foi compreendido como um ano de preparo para os grandes acontecimentos, a começar pela declaração da comunidade ibero - americana, que consagrou 2013 como o "Ano Internacional da Pessoa com Deficiência".

Atento a esse marco, o Conselho Deliberativo orientou direcionar a inteligência e esforços do Instituto Cooperforte para atuar na inserção das pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Essa diretriz estratégica desaguou nas parcerias firmadas com a Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência da Presidência da República e com o Banco do Brasil.





Diversas propostas para apoiar e gerir projetos de qualificação e inclusão das pessoas com deficiência foram recebidas. Após a triagem de todas as propostas, 30 iniciativas mostraram-se em sintonia com os objetivos do Instituto.

Nesse processo, 10 projetos já foram aprovados e outros tantos também serão no decorrer de 2014, tendo como premissa básica a qualificação, a geração de trabalho e renda, a formação cidadã, a informação e a conscientização dos potenciais de cada pessoa com deficiência, na perspectiva de sua autonomia e melhoria da realidade de vida.

Em paralelo às atividades de seleção, foram concluídos 20 projetos pertencentes aos programas – Passaporte do Futuro, Passaporte da Superação e Passaporte Solidário – com abrangência em todas as regiões do Brasil. A conclusão dessas etapas beneficiou 833 jovens e adultos, dos quais 65% conquistaram a inserção no mercado de trabalho.

O fenômeno da mudança começa no Instituto e se estende às vidas dessas pessoas, contribuindo para a construção da cultura de paz, com maior número de jovens de baixa renda cursando o ensino técnico e superior, com empregos dignos.

Em 2014 tudo é novo. Novos desafios, novos horizontes e pessoas para desenvolver. No centro desses marcos firma-se a experiência acumulada do Instituto Cooperforte, contribuindo para a melhoria da realidade de vida das pessoas atendidas em todo o País.

“
Vivenciam cada projeto.
Dão parte de si em uma causa social.
Podem ajudar e por isso também tem as suas vidas transformadas.”

Bastidores | Órgãos Estatutários

Conselho Deliberativo

Efetivos

José Valdir Ribeiro dos Reis
Kedson Pereira Macedo
Diógenes Taroni da Silva
Robson Rocha
Edson Machado Monteiro

Suplentes

Edemir de Medeiros Araújo
Heloísa Helena de Oliveira

Conselho Fiscal

Efetivos

Moysés Aparecido Berndt
Benito Lima Vasconcelos
Eduardo Menezes Lima

Suplentes

Francisco Alves e Silva
Francisco Legat Neto
Fábio Henrique Saldanha Martins

Linha de frente | Equipe Instituto Cooperforte

Presidente

José Rogaciário dos Santos

Diretor

Paulo Odair Pointevin Frazão

Gerente

Lílian Mônica Abrão Viana

Analistas

Ediglene Pereira dos Santos Silva
Katielen Sousa Santos
Marlon da Silva Barbosa
Taline Tomé Bacelar
Samara Botin de Moraes

Auxiliar Administrativa

Kathleen de Oliveira Dias

Os quatro pilares do Instituto Cooperforte

Apoia projetos sociais com foco em qualificar, direcionar e inserir jovens no mercado de trabalho.



Apoia projetos sociais que beneficiam pessoas com deficiência por meio da qualificação, formação cidadã, arte e cultura, com foco na inserção no mercado de trabalho.



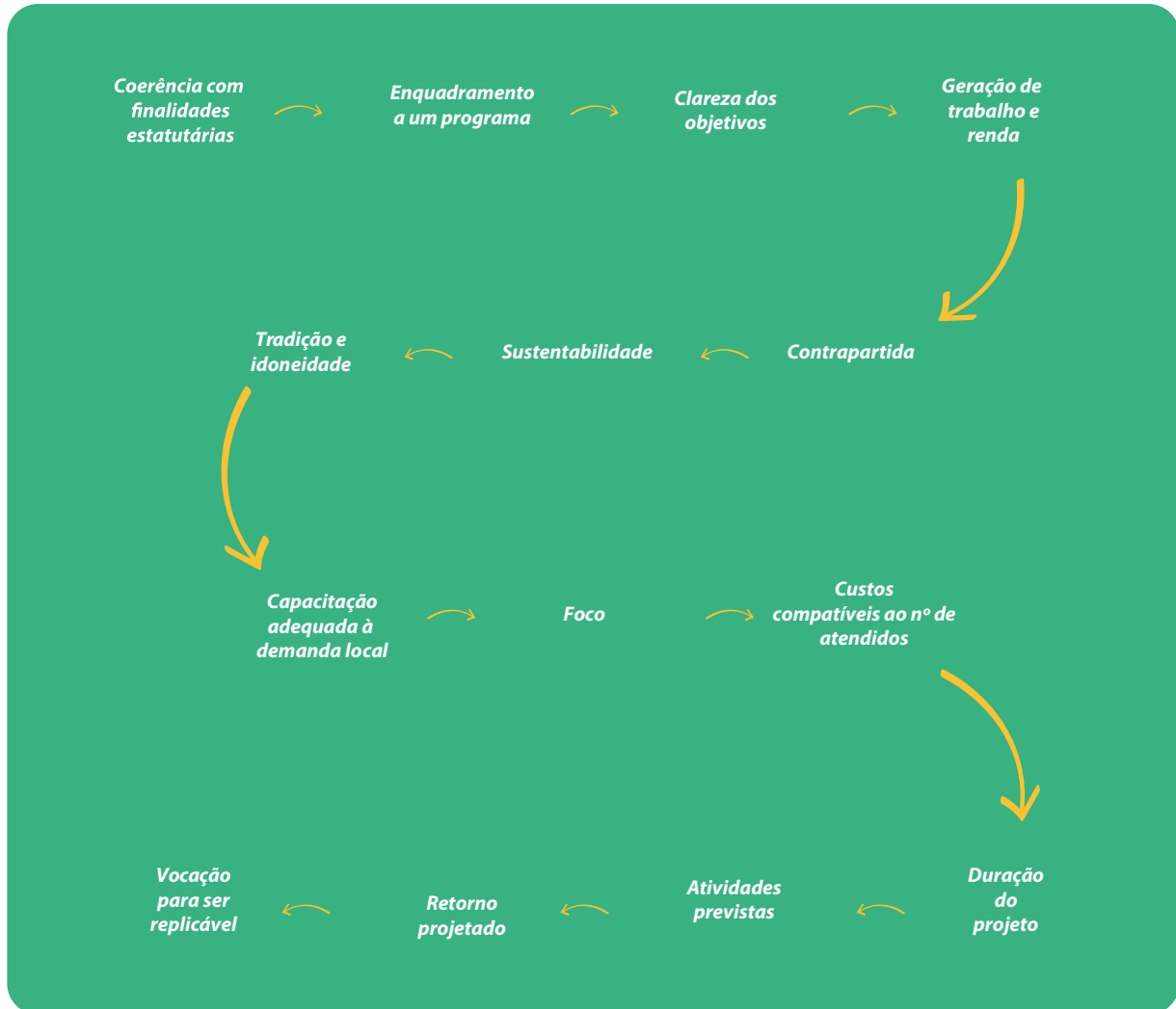
Apoia associações e pequenas cooperativas em suas necessidades básicas de gestão, qualificação profissional e melhoria da atividade produtiva.



Oferece apoio aos projetos sociais que contribuem para melhoria da atividade produtiva do trabalho solidário, promovendo o desenvolvimento de pessoas e comunidades de baixa renda.



Crêterios para enquadramento de projetos



Números conquistados em 2013



Atendidos que foram destaque em 2013

Experiência singular: a cobertura fotográfica e de vídeo do encerramento do Projeto Estilizando com Arte, aplicado na comunidade de Betânia, no Distrito de Hidrolândia/CE. Mas não foi uma tarefa qualquer de filmagem.

Quem registrou a solenidade foram os alunos Rogaciano Júnior (foto ao lado: jovem ao fundo) e Nobério do Vale (foto ao lado: jovem à frente), atendidos em outro projeto apoiado pelo Instituto Cooperforte, em Fortaleza, denominado "Arte e Comunicação", da ONG Estação da Luz.

Essa filmagem aconteceu em proveito da finalização do módulo de cinegrafia no Projeto da ONG. Nada mais gratificante que presenciar jovens atendidos prestando serviço solidário para outra iniciativa social.



Joias buriladas no silêncio

Jovem surdo é contratado como trainee em joalheria na Asa Norte e comunica-se com os colegas por meio de gestos e palavras escritas. Entre alicates e maçaricos, ele ajuda a família, que mora em Ceilândia

Ana Pompeu

Publicação: 12/07/2013 17:00 Atualização: 12/07/2013 13:12

O trabalho com a produção de joias não exige necessariamente o sentido da audição. Sem ela, no entanto, qualquer profissão pode encontrar um obstáculo a mais. O apoio da família, o preparo de professores, a disposição dos colegas e a própria postura do surdo integram uma lista de fatores que podem minimizar a deficiência. Samuel Antunes Queiroz, de 21 anos, é surdo, teve uma oportunidade e soube aproveitá-la. Quando todas as vagas de emprego eram braçais, ele encontrou no curso de ourivesaria uma forma de tirar proveito das habilidades manuais.

Hoje, é ourives em uma joalheria na Z14 Norte. Trabalhando como trainee desde 1º de abril, produz as peças da loja com outros dois profissionais. Tudo começou quando ele soube, por uma professora, sobre um curso técnico na área. Samuel estuda o 2º ano do ensino médio no Centro Educacional 6, em Taguatinga. No primeiro momento, não entendeu bem do que se tratava. Por meio de Gleiciane Melo, intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras), o jovem relatou o processo: “Contei a minha mãe e ela foi até a escola perguntar à diretora. Só então nós entendemos melhor, e eu fiquei curioso. Conversei muito com a minha mãe para decidir se faria. Tive medo de não conseguir conciliar com a escola e de não dar conta”. As aulas eram de segunda a sexta, no período da tarde.

Pontualidade

A Associação Brasileira de Gemas e Joias (Abragem) promoveu as aulas entre outubro e março deste ano, dentro do projeto de capacitação Passaporte de Superação. Durante seis meses, Samuel saía do Condomínio Privê, na Ceilândia, pela manhã, e seguia para a escola gratuita em Taguatinga. De lá, o destino era a 909 Sul. O Colégio Caseb serviu de espaço para o projeto. “Um curso de ourivesaria custa, em média, R\$ 5 mil, além das peças e dos materiais que o aluno precisa comprar. Normalmente, são embaixadores, altos funcionários públicos aposentados que fazem como hobby. O mercado precisa de pessoas capacitadas”, destacou o presidente da Abragem, Harilton Vasconcelos.

Samuel teve a sorte de descobrir um talento numa área que tem demanda por profissionais. Ele gostou de aprender o ofício (veja Para saber mais). Depois de uma visita da turma à joalheria da Asa Norte, a proprietária, Vânia Ladeira, decidiu abrir uma vaga para um deles. Quando se formou, ele foi selecionado. “O acabamento foi o primeiro critério que avaliei. As peças dele eram muito bonitas, mas também gostei do jeito dele”, lembra. Para Vânia, a escolha foi acertada. “Ele é um jovem focado, sempre pontual e assíduo”, completa ela. A empresária acrescenta que são necessários anos de experiência no ofício para ser perito e conta que Samuel se deu muito bem com a peça ícone da loja, a aliança Mil Arcos, que leva soldas discretas e difíceis de fazer.

A joalheria tem quatro anos e Samuel é o primeiro deficiente a ser contratado. “A experiência é muito rica para todo mundo. A partir do momento em que estamos convivendo com o diferente, precisamos nos adaptar. Isso estimula a criatividade. Ele precisa me entregar as peças que eu peço. Tanto ele quanto nós teremos que nos adaptar a essa realidade”, analisa a empresária.



“Venho de uma família simples. Nessa condição e sendo surdo, só apareciam trabalhos braçais. Procurei emprego antes. Hoje, ajudo como posso a minha mãe. Já pude comprar brinquedos para a minha irmã, ajudar os meus irmãos” Samuel Antunes Queiroz, 21 anos, ourives

Outro destaque de 2013, foi Samuel Antunes Queiroz, que teve sua vida transformada para melhor ao ser capacitado pelo programa Passaporte da Superação, em parceria com a ABRAGEM – Associação Brasileira de Gemas e Joias.

Esse rapaz é um exemplo de superação, tanto por estar na condição de deficiente auditivo, quanto por ter concluído o curso de ourivesaria e logo conquistado o seu primeiro emprego para fabricar joias em uma empresa na Asa Norte, bairro de Brasília/DF.

O Instituto sente-se realizado por compartilhar histórias de vida como essa, regadas por solidariedade e superação.



Baixe o aplicativo para leitura de QR CODE e veja a matéria na íntegra.

Resultados qualitativos de 2013

“Pra mim está sendo bom e muito importante. Venho aprendendo a cada dia. Tá sendo emocionante poder vir todos os dias, pois quero ser um bom profissional.” **Wanderson – Aprendiz e Ex-atendido no curso de Ourivesaria da ABRAGEM em parceria com o Instituto Cooperforte.**



“Foi espetacular participar desse projeto que contribui para a transformação de vidas. E conhecer a realidade dos nossos alunos, a realidade social e pessoal, participar todos os dias desse curso foi maravilhoso, aprendi também junto com eles e agradeço ao Instituto Cooperforte pela oportunidade.” **Mayara – Assistente Social do curso de Ourivesaria da ABRAGEM em parceria com o Instituto Cooperforte.**



“Gosto muito de música. Sou da orquestra Pé de Moleque e tinha começado música há dois anos e agora comecei a tocar flauta doce. Esse curso está sendo uma realização na minha vida, principalmente nessa formatura em que eu vou mostrar para os meus pais o quanto sou esforçada e amo música. Os professores são excelentes e eu amei esse curso e quero agradecer à AEHDA, à Cooperforte e à Yamaha por terem feito isso por todos nós.” **Beatriz – Ex-atendida do Projeto Rosa dos Ventos realizado pela AEHDA e beneficiada pela parceria com o Instituto Cooperforte.**



"A gente dentro de casa se sentia inútil, porque não tinha condições de ajudar. Aos poucos, com o curso, fui me desenvolvendo. Então, isso me ajudou muito a superar as minhas dificuldades, por que para mim as portas nunca vão se fechar, pra mim e pros meus colegas sempre terão portas abertas." **Alexandra Queiroz – Ex-atendida do Projeto Superando Limites, realizado pela Associação Elos da Vida, e beneficiada pelo Programa Passaporte da Superação**



"Pra mim foi uma experiência nova, porque embora eu já conhecesse computador antes, após a perda da visão imaginei que eu não iria mais mexer, por que não conhecia programas mais adequados pra deficientes visuais. Até que conheci o curso de informática com empregabilidade, no qual me formei, e assim, é muito bom saber que você tem acesso. E a maioria de nós, que somos deficientes visuais, quer trabalhar, e se nós temos que competir com pessoas que são videntes, que enxergam, a gente tem que saber informática também. Na verdade, você vai conhecendo pessoas com o mesmo problema que o seu e vai trocando informações, e para a gente isso é muito importante, até mesmo para divulgar para as pessoas que não conhecem esse mundo do deficiente visual. Por meio do curso você se sente capaz para concorrer a alguma vaga." **Jeovanna Angélica Dias – Ex-atendida do Projeto Incluir para Crescer, da ONG Dorina Nowill, e beneficiada pelo Programa Passaporte da Superação.**

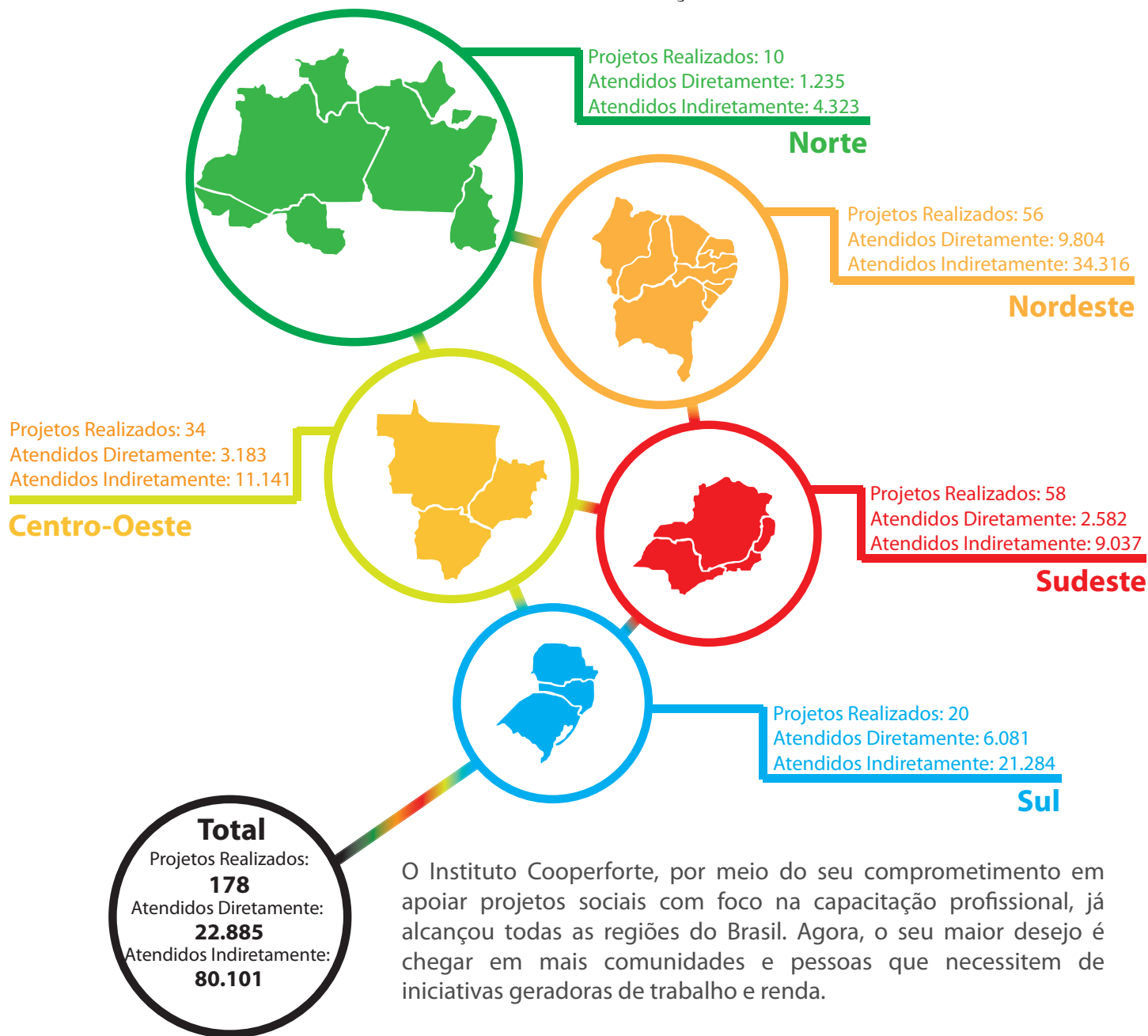


"Estou muito feliz com a feitura da cisterna aqui pra gente, porque no tempo da seca a gente sofre muito, e enchendo uma cisterna dessa aqui, ficamos mais tranquilos." **Maria Lurdes – Dona de Casa beneficiada pelo Projeto Água Coletiva realizado em parceira com o Instituto Cooperforte.**



"Achei ótimo o curso do Projeto Esperança. Depois que a Bruna entrou, ela só falava em estudo e em vencer na vida." **Ilza Gonçalves Miler – avó de Bruna Miler, ex-atendida do Projeto Esperança, beneficiada pelo Programa Passaporte do Futuro.**

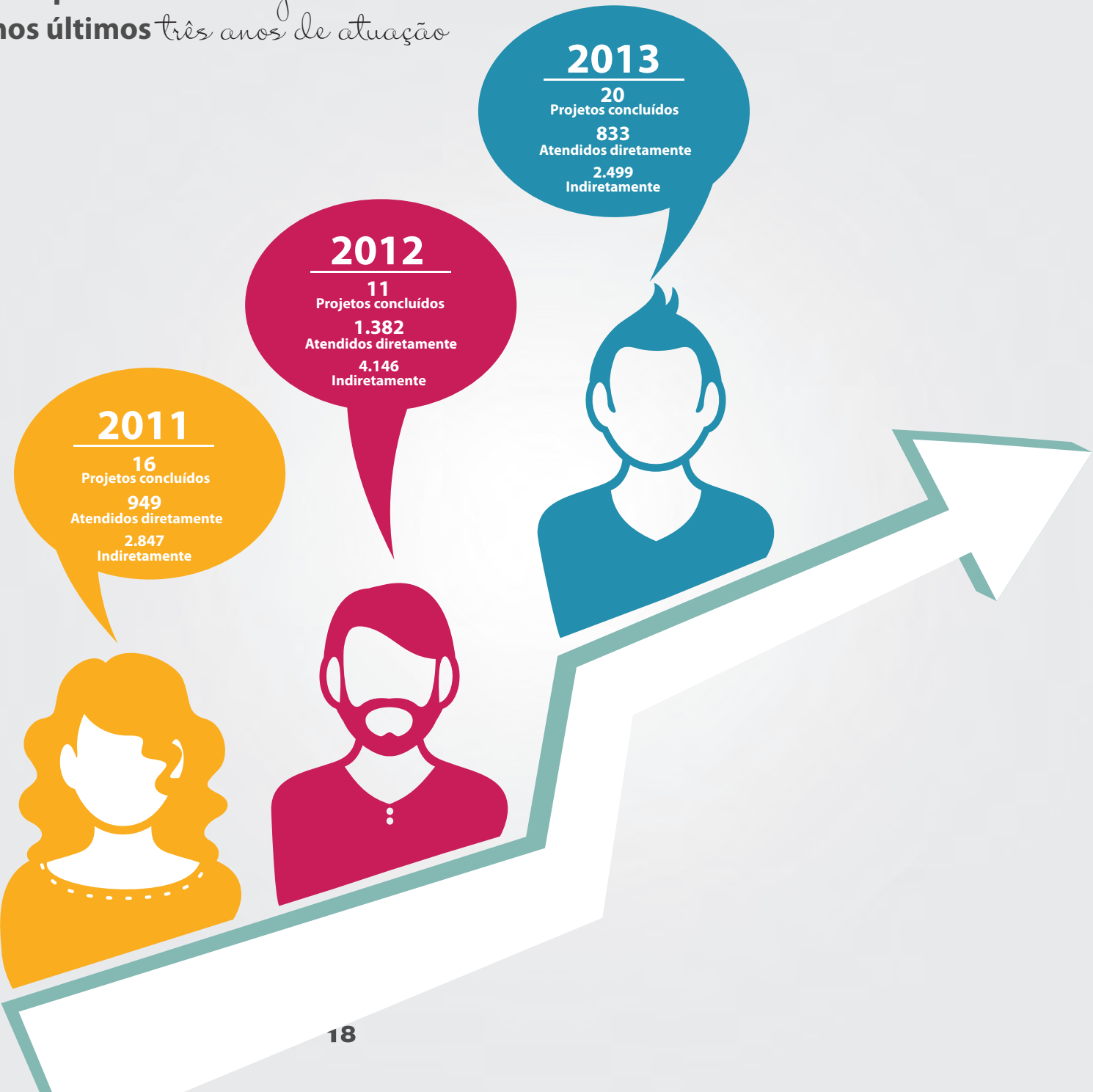
Resultados Quantitativos em 10 anos de atuação



“
Para nós a diversão
e a superação
andam juntas.”



Comparativo dos Projetos concluídos nos últimos três anos de atuação





“a melodia de um futuro promissor eles já conhecem”.

Rosa dos Ventos
Caminhos do Futuro

Não trilhamos o caminho pelas jovens. Apontamos direções e voelajamos juntos nos seus sonhos.



AEHDA

8 ANOS DE



Prêmios



Projeto Incluir para Crescer

Em 27 de maio de 2013, o Instituto Cooperforte foi agraciado com o Prêmio Parceiros de Visão, oferecido pela Fundação Dorina Nowill para Cegos em reconhecimento ao apoio dado pelo Instituto Cooperforte ao Projeto Incluir para Crescer. A solenidade ocorreu na Grande São Paulo e premiou as instituições que moveram esforços e recursos com o objetivo de melhorar a vida de pessoas com deficiência visual.

O Projeto Incluir para Crescer foi uma iniciativa que promoveu o desenvolvimento social e a qualificação de pessoas de baixa renda e com deficiência visual, para tornar possível sua passagem da situação de inatividade para uma de trabalho competitivo.



Projeto Água Coletiva e Projeto Criando Asas

Pelo compromisso e desempenho na gestão dos recursos repassados ao CCFBB-PE (Comitê de Cidadania dos Funcionários do Banco do Brasil de Pernambuco) para o Projeto Água Coletiva, para a construção de cisternas para armazenar água para 160 famílias do agreste Pernambucano.

Partindo para o Sudeste do Brasil, o Instituto apoiou o Projeto Criando Asas, uma iniciativa da Associação Macaense do Deficiente Auditivo (AMADA), que qualificou 23 deficientes auditivos em Macaé-RJ, por cujo apoio e parceria foi também premiado.



Instituidora:

Parceiros:

Naturalmente, no mundo ninguém faz nada sozinho. Então, o Instituto Cooperforte tem a honra e o privilégio de, em 2013, ter firmado parceria com a Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência da Presidência da República e também com o Banco do Brasil, parcerias que possibilitaram o recebimento de dezenas de propostas de entidades com muitos anos de experiência no trato da realidade e conquistas que envolvem as pessoas com deficiência.



Passaporte da
SUPERARÇÃO

O fluxo dos processos das proponentes no programa

Em 2013 foram aprovados 10 projetos que atendem pessoas com deficiência. Vencida a etapa de seleção o projeto segue a seguinte trajetória:

Instituto Cooperforte - Atua como co-gestor do projeto. Garante que os recursos sejam aplicados com eficiência e eficácia e, objetivos propostos realizados com êxito.

Instituto



Família do Atendido - Precisa ser sensibilizada para compreender que a inclusão do atendido é uma forma de resgatar a dignidade, a cidadania, a autoestima e a valorização de sua potencialidade.



Atendido - Deseja ser motivado, ser incluído nas realizações. Deseja ter suas capacidades valorizadas como ser humano. Deseja que seus sonhos sejam realizados com o suor do seu trabalho.

Empresas



Proponentes / Projetos Sociais - Fazem mais que o puro assistencialismo, querem que as pessoas com deficiência atendidas sejam felizes e realizadas. Devem estar totalmente a par de tudo que envolve a principal lei de ação afirmativa do Estado para a inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho (Lei de Cotas 8.213/1991).

Empresas – As empresas são conscientizadas a valorizar e qualificar pessoas com deficiência, não apenas preenchendo vaga para cumprir a lei e sim dar oportunidade para quem está buscando seu desenvolvimento.

Projetos aprovados em 2013 e previsão de atendidos

DF

Projeto: Revitalização das oficinas de lavanderia
APAE
Distrito Federal

32

BA

Projeto: Qualificar para incluir
APAE
Vitória da Conquista

90

CE

Projeto: Cidadão eficiente
Associação Elos da Vida

20

PB

Projeto: Centro de informática de inclusão
APAE - Patos

20

MG

Projeto: Inclusão e foco
União dos Paraplégicos de Belo Horizonte

20

RJ

Projeto: Família movimento artesanato
APABB
Niterói

30

SP

Projeto: Oficina de qualificação
Associação Sorri Bauru

50

SP

Projeto: Geração de renda para aprendiz com deficiência
APAE
Ourinhos

32

SP

Projeto: Centro de convivência
APAE
Penápolis

32

RS

Projeto: Arteterapia desenvolvendo habilidades
APAE
Ajuricaba

30

Nº

Previsão de Atendimento

Em 2014 haverá a continuação da seleção, aprovação e implementação de mais projetos que apoiem PCDs com foco na capacitação dessas pessoas para inserção no mercado de trabalho.



O Instituto é todo social. Até na web.

A internet tornou-se palco para propagar os nossos ideais e realizações. É por meio da web que a comunicação do Instituto toma forma e alcança todos os anos mais pessoas. Os principais canais explorados pelo Instituto Cooperforte na internet são as Redes Sociais.



Curta a nossa Fanpage no Facebook, compartilhe nossos vídeos no Youtube e nossas fotos pelo Flickr.

Você poderá interagir e ficar por dentro das novidades do Instituto Cooperforte de um jeito rápido e prático.

...consegui estagiar na Lau Book's, algo que me proporcionou uma experiência única de contato com o mercado de trabalho durante o mês que passei lá e pude aprender coisas na "vida real". Isso me engrandeceu demais, de tal forma que passei a tomar mais gosto ainda por essa área tão linda que tive o privilégio de conhecer por meio do Projeto Arte e Comunicação.

Thiago Carvalho Walraven da Cunha, ex-atendido do Projeto Arte e Comunicação, realizado pela ONG Estação da Luz em Fortaleza-CE, entidade beneficiada pelo Programa Passaporte do Futuro.

Promover a inclusão socioeconômica de pessoas em situação de vulnerabilidade social, com ênfase na promoção e no desenvolvimento humano.



MISSÃO

Passaporte do Futuro
Passaporte da Superação
Passaporte Solidário
Passaporte da Cooperação

Ser um destacado protagonista do Terceiro Setor, reconhecido nacionalmente e dedicado à redução das desigualdades sociais e econômicas.



VISÃO

OSCIPI
Selo Fundação Dorina Nowill
Novos Parceiros
Educação Financeira
Mais de 20 mil atendidos em 10 anos

Inovação
Compromisso com o resultado
Transparência
Parcerias



VALORES

Capacitação profissional
Inclusão Social
Prestação de contas
Novos projetos aprovados
Cooperação



Conquistas que
constroem credibilidade





Transparência **levada a sério**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro

(Valores expressos em reais - R\$)

Ativo	2013	2012
Circulante	4.282.624,97	3.599.970,14
Disponibilidades	4.186.483,83	3.327.034,31
Bancos Conta Movimento	3.555,25	4.394,26
Aplicações Financeiras	4.182.928,58	3.322.640,05
Créditos	78.083,56	260.293,49
Valores Recebidos com Restrição	77.863,56	242.382,49
Adiantamentos e Antecipações	-	3.911,00
Valores a Receber	-	14.000,00
Adiantamento para Viagens	220,00	-
Almojarifado	4.624,10	8.493,36
Valores a Recuperar	1.425,86	1.441,61
Despesas Antecipadas	9.571,01	-
Despesas a Apropriar	2.436,61	2.707,37
Não Circulante	136.726,26	78.024,48
Investimentos Imobilizado	148,66	138,16
	136.577,60	77.886,32
Total Ativo	4.419.351,23	3.677.994,62

(Valores expressos em reais - R\$)

Passivo	2013	2012
Circulante	148.123,79	319.579,09
Fornecedores	4.607,93	1.623,00
Obrigações Previdenciárias	13.774,53	16.456,51
Obrigações Tributárias	7.326,06	4.877,97
Férias e Encargos a Pagar	44.551,71	49.570,21
Convênios, Contratos e Termos de Parcerias	77.863,56	247.051,40
Patrimônio Social	4.271.227,44	3.358.415,53
Patrimônio Social	3.358.415,53	3.006.702,76
Superávit Acumulados	912.811,91	351.712,77
Total do Passivo e Patrimônio Social	4.419.351,23	3.677.994,62

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.)

Demonstração do Superávit
Exercícios Findos em 31 de Dezembro

(Valores expressos em reais - R\$)

	2013	2012
		Reclassificado
Receita Operacional Bruta	2.452.231,62	2.444.753,95
Receitas de Contribuições	42.600,00	38.596,00
Receitas de Doações	4.065,71	694,20
Repasse da Instituidora	2.405.565,91	2.405.463,75
RESULTADO BRUTO	2.452.231,62	2.444.753,95
Receitas/Despesas Operacionais	(1.615.128,66)	(2.148.943,30)
Despesas com Projetos	(722.983,51)	(1.347.005,13)
Despesas com Pessoal	(699.713,02)	(701.320,68)
Despesas Administrativas	(507.694,52)	(419.231,21)
Despesas Tributárias	(58,36)	(65,10)
Despesas Financeiras	(4.324,40)	(3.933,55)
Receitas Financeiras	319.645,15	322.612,37
Outras Receitas / Despesas Operacionais	75.708,95	55.902,12
Custos com Voluntariado	(130.227,93)	
Ganhos com Voluntariado	130.227,93	
Outras Receitas	994,38	382,17
Ganhos/Perdas de Capital	66.291,54	44.572,31
Recuperações de Despesas	8.423,03	10.947,64
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	912.811,91	351.712,77

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social
Exercícios Findos em 31 de Dezembro

(Valores expressos em reais - R\$)

	Patrimônio Social	Resultados Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.427.815,82	1.578.886,94	3.006.702,76
Transferência para o Patrimônio Social	1.578.886,94	(1.578.886,94)	
Superávit do Exercício		351.712,77	351.712,77
Saldos em 31 de dezembro de 2012	3.006.702,76	351.712,77	3.358.415,53
Transferência para o Patrimônio Social	351.712,77	(351.712,77)	
Superávit do Exercício		912.811,91	912.811,91
Saldos em 31 de dezembro de 2013	3.358.415,53	912.811,91	4.271.227,44

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013

1 - Contexto Operacional

A ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – INSTITUTO COOPERFORTE - é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, qualificada como organização da sociedade civil de interesse público, constituída em 23/03/2003, com a finalidade de promover a inclusão socio-econômica de pessoas em vulnerabilidade social e por meio de financiamento de projetos sociais a entidade da sociedade civil no país, com recursos não reembolsáveis.

2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração do INSTITUTO COOPERFORTE e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as alterações exigidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, adaptadas às peculiaridades das entidades sem fins lucrativos. Considerando ainda, no que for julgado pertinente e relevante, os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, tendo sido aprovadas pela administração em 10 de fevereiro de 2014.

3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

a) Bancos Conta Movimento

Refere-se aos depósitos à vista em contas bancárias, com as devidas separações de: com ou sem restrição.

b) Aplicações Financeiras

A entidade classifica suas aplicações financeiras pré-fixadas em títulos mantidos até o vencimento, por entender que não haverá necessidade de resgate antes da data prevista na contratação. São mensurados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

As aplicações em conta AplicForte, mantidas pela entidade, compõem-se de recursos próprios e oriundos de recursos de terceiros. Essas aplicações foram atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição e depreciado pelo método linear a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil do bem, fixada por espécie de bem, como segue:



A administração considera que as taxas de depreciação dos bens do ativo imobilizado da entidade, são compatíveis com a vida útil remanescente dos referidos bens e, portanto, não necessitando de revisão. Considerando a baixa representatividade desses bens, em relação ao ativo total, mesmo que ocorresse o ajuste, este seria irrelevante, não gerando, portanto, distorções às demonstrações contábeis do exercício.

d) Passivo Circulante

Está demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

e) Provisão de Férias

Constituída de acordo com a legislação trabalhista vigente e com base no período aquisitivo de cada funcionário, acrescida dos respectivos encargos sociais.

f) Receitas e Despesas

As receitas e as despesas são apropriadas pelo regime de competência.

g) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Ativos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem certos créditos a receber e o valor residual do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em

valores diferentes dos estimados, devido a imprecisos inerentes ao processo de sua determinação. A Associação revisa as estimativas e premissas anualmente.

4 - Investimentos

O saldo é representado por aportes de capital conforme demonstrado:

(Valores expressos em reais - R\$)

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
COOPERFORTE - Coop.de Econ.e Cred.Mut.dos Func. de Inst.Fin.Pub.Fed.Ltda	148,66	138,16
Total	148,66	138,16

5 - Provisões para Riscos

A Administração da entidade declara não possuir contingências de natureza cível, trabalhista ou tributária na data do encerramento do exercício.

6 - Patrimônio Social

a) O patrimônio social é constituído pelos superávits/déficits acumulados, totalizando em 31/12/2013 o saldo de R\$ 4.271.227,44.

b) A entidade apresentou, no exercício de 2013, superávit de R\$ 912.811,91 (novecentos e doze mil, oitocentos e onze reais e noventa e um centavos), adequado às expectativas futuras.

7 - Seguros

A entidade tem como política manter cobertura de seguros para máquinas e equipamentos do imobilizado, bem como de seu quadro administrativo e do pessoal abrangidos nos projetos em execução.

8 - Instrumentos Financeiros

Em 31/12/2013, a Associação possuía instrumentos financeiros representados substancialmente por aplicações financeiras. Os valores desses instrumentos reconhecidos nos balanços patrimoniais, levantados naquela data, não divergem dos valores de mercado. A associação não possuía operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

9 - Despesas com projetos

(Valores expressos em reais - R\$)

Programas	31/12/2013	31/12/2012
Passaporte do Futuro	R\$ 388.210,02	R\$ 946.192,03
Passaporte Solidário	R\$ 101.417,50	R\$ 74.080,85
Passaporte da Superação	R\$ 101.438,48	R\$ 188.102,71
Outros Projetos	R\$ 36.651,20	R\$ 56.351,55
Monitoramento	R\$ 95.266,31	R\$ 82.277,99
Total	R\$ 722.983,51	R\$ 1.347.005,13

10 - Custos/ganhos com voluntários

A instituição apoia e recebe os efeitos do trabalho voluntário como uma obrigação estatutária. O art. 2º, inciso V, do Estatuto, cita que o Instituto Cooperforte tem por finalidade promover o voluntariado, justificando então o trabalho e a contabilização do mesmo na entidade como ganho, ao ser alvo da prestação de serviço; e despesas, ao custear ou facilitar a execução dos mesmos serviços.

A totalidade da documentação que compõe as demonstrações contábeis de 2013 está à disposição dos interessados na sede do Instituto Cooperforte, em Brasília –DF.

Diretoria Executiva
José Rogaciário dos Santos - Presidente
Paulo Odair Pointevin Frazão - Diretor de Recursos e Articulação Institucional

Gerência Administrativo Financeira
Lílian Mônica Abrão Viana – Gerente
Laércio Z.Villalba - Contador CRC-DF 7386

A Associação para Promoção Humana e Desenvolvimento Social – Instituto Cooperforte, busca a consecução de seus objetivos sociais por meio do desenvolvimento dos seguintes programas:

a) Passaporte do Futuro: Tem como objetivo a capacitação profissional de jovens, inseridos na população de baixa renda, promovendo a sua inclusão no mercado de trabalho e a educação para cidadania, visando à formação desses jovens para o exercício de novos papéis e funções sociais. Os projetos em execução e encerrados em 2013, apoiados com recursos próprios a esse programa, estão a seguir demonstrados:

Projeto	Nome e/ou Cidade Base
AABB Comunidade	Brasília - DF
PF 0001 / 2011	Saber Digital / Salvador-BA
PF 0003 / 2011	Educação para o trabalho / Sobradinho - DF
PF 0004 / 2011	Esperança / São Paulo - SP
PF 0005 / 2011	Inclusão no mercado de trabalho / Limeira - SP
PF 0006 / 2011	Atitude jovem / Rio de Janeiro - RJ
PF 0007 / 2011	Rosa dos Ventos / Araras - SP
PF 0009 / 2011	Enter ação / Marília - SP
PF 0010 / 2011	Educar para mudar / Fortaleza - CE
PF 0012 / 2011	Formação Pessoal em Gastronomia / Ribeirão Preto - SP
PF 0013 / 2011	Horizontes Velas / Florianópolis - SC
PF 0014 / 2011	Apostando no Futuro / Porto Alegre - RS
PF 0015 / 2011	Lutheria Sagarana / Arinos - MG
PF 0016 / 2011	Estruturação de Grupos / Belo Horizonte - MG
PF 0018 / 2011	Ampliando Horizontes - Formação de Pedreiro / Campo Grande - MS
PF 0003 / 2012	Arte e Comunicação / Eusébio - CE

b) Passaporte Solidário: Tem como objetivo o atendimento a minorias de baixa renda, socialmente excluídas, seja por razões de gênero, etnia ou necessidades especiais. O Programa é extensivo a comunidades carentes, urbanas ou não, difundindo o conceito de Desenvolvimento Sustentável. Os projetos em execução e encerrados em 2013, apoiados com recursos próprios a esse programa, estão a seguir demonstrados:

Projeto	Nome e/ou Cidade Base
PS 011 / 2009	São Luís - MA
PS 011 / 2011	São Paulo - SP
PS 001 / 2012	Água Coletiva
PS 004 / 2012	Estilizando com arte

c) Passaporte da Superação: Tem como objetivo promover a inserção de pessoas com deficiência no mundo do trabalho por meio da preparação para a participação cidadã e da formação profissional. Os projetos em execução, encerrados e aprovados em 2013, apoiados com recursos próprios a esse programa, estão a seguir demonstrados:

Projeto	Nome e/ou Cidade Base
PSup 002 / 2011	Incluir para Crescer / São Paulo -SP
PSup 002 / 2012	Cap Gemas e Joias / Brasília - DF
PSup 005 / 2012	Bilinguismo/ Ouro Preto do Oeste - RO
PSup 006 / 2012	Olhar Surdo/ São Luís - MA
PSup 007 / 2012	Juventude Integrada nas Diferenças / São Paulo -SP
PSup 001 / 2013	Revitalização das Oficinas de Lavanderias / APAE -DF
PSup 002 / 2013	Centro de Informática de Inclusão / APAE Patos - PB
PSup 003 / 2013	Inclusão em Foco / Belo Horizonte - MG
PSup 004 / 2013	Arteterapia Desenvolvendo Habilidades / APAE Ajuricaba -RS
PSup 005 / 2013	Centro de Convivência / APAE Penápolis -SP
PSup 006 / 2013	Cidadão Eficiente / Fortaleza - CE
PSup 007 / 2013	Oficina de Qualificação / Associação Sorri Bauru - SP
PSup 008 / 2013	Qualificar para Incluir / APAE Vitória da Conquista -BA
PSup 009 / 2013	Geração de Renda para Aprendiz com deficiência / APAE Ourinhos - SP

d) Outros: Projetos não enquadrados nos programas vigentes. Os projetos em execução e encerrados em 2013, apoiados com recursos próprios a esse programa, estão a seguir demonstrados:

Projeto	Nome e/ou Cidade Base
Sabão Selecta	São Bernardo do Campo - SP
Educ. Financeira 11.485	Brasília - DF
Projeto Pesquisa - Instituto Servir	Fortaleza -CE
Educ. Financeira 12.463	

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.
Diretores da
ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – INSTITUTO COOPERFORTE

Examinamos as demonstrações contábeis da ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – INSTITUTO COOPERFORTE, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para as entidades sem finalidade de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – INSTITUTO COOPERFORTE, em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Informações Adicionais

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 07 de fevereiro de 2013, que não conteve nenhuma modificação.

Brasília-DF, 19 de fevereiro de 2014.



GLOBAL AUDITORES INDEPENDENTES
CRC/DF nº 000810/0
Carmen Zelaide Colombo
Contadora CRC/RS nº 051031/O-T-DF

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DA ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – INSTITUTO COOPERFORTE -, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou os documentos e informações do Instituto Cooperforte, a fim de expressar opinião sobre os atos da administração, verificando o cumprimento de seus deveres legais e estatutários, e os respectivos reflexos nas demonstrações contábeis relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013.

Com base nos documentos examinados, nas análises procedidas e nos esclarecimentos e documentos apresentados pela Diretoria do Instituto, nas reuniões realizadas no período sob exame e Parecer dos Auditores Independentes, o Conselho é de opinião de que os atos da administração foram praticados em obediência aos preceitos da legislação vigente e do Estatuto do Instituto, estando adequadamente refletidos em suas demonstrações contábeis referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

O Conselho Fiscal opina pela aprovação das contas e encaminha a referida documentação à deliberação da Assembleia Geral dos Associados.

Brasília, 25 de fevereiro de 2014.

Benito Lima Vasconcelos Moysés Aparecido Berndt Eduardo Menezes Lima



SBS Qd. 2 - Bloco A - Ed. Casa de São Paulo
Sobreloja 2 - Brasília DF - 70078-900
www.institutocooperforte.org.br



[/InstitutoCooperforteOficial](https://www.facebook.com/InstitutoCooperforteOficial)



[flickr.com/InstitutoCooperforte](https://www.flickr.com/InstitutoCooperforte)